



9 • Correio Braziliense — Brasília, quarta-feira, 22 de junho de 2022

Bolsas Na terça-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Salário mínimo	Dólar Últimas cotações (em R\$)	Euro Comercial, venda na terça-feira	Capital de giro Na terça-feira	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,17% São Paulo	102.807	R\$ 1.212	14/junho 5,134 15/junho 5,026 17/junho 5,144 20/junho 5,186	R\$ 5,427	6,76%	13,16%	Janeiro/2022 0,54 Fevereiro/2022 1,01 Março/2022 1,62 Abril/2022 1,06 Maio/2022 0,47
2,15% Nova York	15/6 17/6 20/6 21/6						

COMBUSTÍVEIS

“Governo não pode interferir em preços”

Ministro de Minas e Energia diz a deputados que normas legais impedem o Executivo de modificar política da Petrobras

» RAFAELA GONÇALVES

Durante audiência pública, ontem, na Câmara dos Deputados, o ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, reforçou posição contrária ao congelamento de preços dos combustíveis. E, apesar de tecer críticas ao modelo de precificação da estatal, declarando-se a favor da privatização, ele afirmou que não existe a possibilidade de haver intervenção federal na política da empresa.

“É fundamental deixar muito claro para todos: o governo federal não tem como interferir na política de preços da Petrobras. Os normativos legais, hoje, impedem qualquer intervenção, de quem quer que seja”, declarou o ministro. Sachsida frisou que os preços são uma decisão da empresa. “Parte dessa governança é importante, não podemos jogar toda uma história fora.”

A Petrobras usa o Preço de Paridade de Importação (PPI) para definir o valor que cobra dos distribuidores, considerando o preço dos combustíveis praticado no mercado internacional, os custos logísticos de trazê-los ao Brasil e uma margem para remunerar os riscos da operação. Como o preço no mercado internacional é em dólares, a cotação da moeda também influencia o cálculo.

Para Sachsida o modelo de precificação é artificial: “O PPI não é um preço via mercado. Ele é um preço para reproduzir o preço de mercado. Eu sou a favor do preço de mercado. Se o PPI não está representando o preço de mercado de maneira

Billy Boss/Câmara dos Deputados



Adolfo Sachsida, durante audiência pública na Câmara convocada para discutir custos dos derivados de petróleo: “Não tem bala de prata”

eficiente, é evidente que ele precisa ser melhorado”, afirmou.

A posição do ministro contra intervenção na estatal vai no sentido oposto às atitudes do governo. As declarações foram dadas após o presidente da Petrobras, José Mauro Coelho, ter pedido demissão, na segunda-feira, após forte pressão política do presidente Jair Bolsonaro (PL) e do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

Coelho já tinha sido demitido no final de maio, mas resistia a deixar o cargo antes de ratificação da assembleia de acionistas. Somente neste ano, é a segunda vez que o governo federal troca o presidente da Petrobras, na tentativa de conter os preços. Para o lugar de Coelho, foi indicado Caio Paes de Andrade, secretário de Desburocratização do Ministério da Economia.

Sachsida citou as alternativas anunciadas recentemente pelo governo e Congresso na tentativa de conter o preço galopante. O auxílio-gás e a redução de impostos federais e a limitação do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços). Apesar disso, disse que “não tem bala de prata, não tem um salvador da pátria”.

Segundo Sidney Lima, analista de investimentos da Top Gain,

o mercado reage com estranheza à dança das cadeiras no comando da estatal. “O temor que vem à tona agora é que, com a possível instauração de uma CPI, a Petrobras passe a ser usada como um palanque eleitoral. Essas intervenções políticas nunca são vistas com bons olhos por investidores, então, é possível que tenhamos um afastamento de investidores no campo da Petrobras”, afirmou.

Repasse em aberto

» FERNANDA STRICKLAND

A Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) divulgou, ontem, levantamento mostrando que o preço médio do litro do diesel no país teve alta de 0,29% na semana passada, passando de R\$ 6,886 para R\$ 6,906. Porém, segundo a agência, os números da semana de 12 a 18 de junho não refletem ainda os aumentos anunciados pela Petrobras na última sexta-feira, que só passaram a valer no dia seguinte, nas refinarias, para diesel e gasolina.

Entretanto, na Bahia, onde há uma refinaria privatizada pela Petrobras, o produto alcançou o preço máximo aferido pela pesquisa, de R\$ 8,63 por litro. O valor mais baixo foi registrado na Paraíba — R\$ 5,640.

No mesmo período, segundo a ANP, o preço médio da gasolina comum apresentou um leve recuo, passando de R\$ 7,247 para R\$ 7,232 — uma queda de 0,20%. O levantamento mostra que o valor mais alto do combustível está no Rio de Janeiro, onde chega a custar R\$ 8,990. Entretanto, no Mato Grosso, a gasolina comum ficou mais barata, pois o litro está custando R\$ 6,30.

No último dia 17, a Petrobras anunciou reajuste de 5,18% na gasolina e de 14,26% no do diesel, para reduzir a defasagem em relação às cotações externas, conforme a política de paridade de preços internacionais (PPI).

ENERGIA ELÉTRICA

Taxa extra na conta de luz fica até 63% mais cara

» MICHELLE PORTELA

A Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou, ontem, reajuste em até 63,7% do valor das bandeiras tarifárias amarela e vermelha, as sobretaxas aplicadas à conta de luz quando a geração de energia fica mais cara no país.

Os novos valores passam a valer a partir de 1º de julho, mas isso não significa que eles serão automaticamente repassados às faturas dos consumidores. Desde 16 de abril, vigora no país a bandeira verde, que não implica qualquer acréscimo na conta. A Aneel só vai decidir qual bandeira será aplicada a partir de julho na próxima sexta-feira.

De acordo com a decisão anunciada ontem, a bandeira tarifária amarela terá aumento de 59,5%, passando de R\$ 1,874 para R\$ 2,989 a cada 100kWh consumidos. A bandeira vermelha patamar 1 vai subir 63,7%, saindo de R\$ 3,971 para R\$ 6,50. Por fim, a bandeira vermelha

patamar 2 será reajustada de R\$ 9,492 para R\$ 9,795 a cada 100kWh consumidos, numa alta de 3,2%.

Segundo a Aneel, o cálculo da atualização das bandeiras tarifárias foi apresentado na Consulta Pública nº 012/2022, promovida de 14 de abril e 4 de maio. A agência recebeu contribuições de 28 pessoas físicas e jurídicas, das quais um quinto foram parcial ou totalmente aceitas. Entretanto, os valores aprovados na reunião de ontem ficaram acima dos colocados na consulta, devido à necessidade de ajustes nos parâmetros do cálculo.

A revisão das bandeiras é feita anualmente pela Aneel, considerando a previsão de variação dos custos da energia relativos ao risco hidrológico das usinas hidrelétricas; à geração por usinas termelétricas; à exposição aos preços de liquidação no mercado de curto prazo; e aos encargos setoriais. Uma nova revisão será feita em meados de 2023.

De acordo com a assessoria da Aneel, neste ano, os valores foram impactados, entre outros fatores, pelo período de escassez hídrica em 2021; pelo aumento do custo das usinas térmicas devido à alta do custo dos combustíveis; e pela correção monetária pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que fechou 2021 com aumento de 10,06%.

Minas Gerais

A Diretoria Colegiada Aneel também aprovou, na reunião de ontem, reajuste médio de 8,80% nas tarifas da Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), que passam a vigorar a partir desta quarta-feira. Consumidores atendidos em alta tensão, como indústrias, sentirão reajuste maior, de 14,31%. Consumidores conectados em baixa tensão, como os residenciais, terão aumento médio de 6,23%.

O reajuste da tarifa da Cemig já foi minimizado em 2,22%

Beto Novaes/EM/D.A Press



Valores foram reajustadas pela Aneel, mas aumento só ocorrerá quando as bandeiras forem aplicadas

pelo resultado da privatização da Eletrobras, que deverá passar R\$ 5 bilhões, em julho, para a Conta de Desenvolvimento Energético (CDE). O recurso deverá ser utilizado para abater as contas de energia no país. Além disso, de acordo com o colegiado, também foram considerados os créditos de Pis/Cofins, que garantiram 15,20% a menos no valor total do reajuste.

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO
EDUARDO FABIANO ALVES DA SILVA - CPF/ME nº 099.811.077-84.
DECLARA, nos termos do art. 21, inciso II, da Circular nº 3.433, de 3 de fevereiro de 2009, sua intenção de exercer cargo de administração na CAIXA CONSÓRCIOS S.A. - ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS (em processo de alteração para “CNP CONSÓRCIO S.A. - ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS”), inscrita no CNPJ/ME sob o nº 05.349.595/0001-09.
ESCLARECE que eventuais objeções à presente declaração, acompanhadas da documentação comprobatória, devem ser apresentadas diretamente ao Banco Central do Brasil, por meio do Protocolo Digital, na forma especificada abaixo, no prazo de quinze dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, observado que a declarante pode, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo.
Protocolo Digital (disponível na página do Banco Central do Brasil na internet).
Selecionar, no campo “Assunto”: Autorizações e Licenciamentos para Instituições Supervisionadas e para Integrantes do SPB.
Selecionar, no campo “Destino”: o componente do Departamento de Organização do Sistema Financeiro - Deorf mencionado abaixo.
BANCO CENTRAL DO BRASIL - Departamento de Organização do Sistema Financeiro - Deorf - Gerência Técnica em Curitiba (GTCUR).
Brasília/DF, 21 de junho de 2022